



Título

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA AMIOTROFIA ESPINHAL PROGRESSIVA (AEP) COMPARATIVO:
HIDROCINESIOTERAPIA X SOLO. RELATO DE CASO

Autor(es)

- 1 - CLAUDIA SIMONE MATURANA
- 2 - CAROLINA MARCATO

Descrição do(s) Autor(es)

- 1 - DOCENTE UNOPAR
- 2 - ALUNO GRAD. UNOPAR

Resumo

A amiotrofia espinhal progressiva é uma doença degenerativa de herança autossômica recessiva, que acomete o cromossomo 5 (locus 11.2-13.3), afetando as células do corno anterior da medula e núcleos motores de alguns nervos cranianos. Essa patologia grave e progressiva, com incidência estimada em 1:10000 nativos, traz grande incapacidade física ao indivíduo, pois existe a falta das proteínas smn (survival motor neurons) e naip (proteína inibitória da apoptose neuronal), responsáveis pela sobrevivência dos neurônios. Assim sendo, o indivíduo necessita de um programa intensivo de fisioterapia, relatado neste estudo. Utilizou-se de um breve levantamento bibliográfico a respeito da aep e do acompanhamento de um paciente do sexo masculino, 7 anos, portador dessa patologia, atendido no ambulatório de pediatria da clínica de fisioterapia da universidade norte do Paraná (unopar), desde maio de 2001. Compararam-se os benefícios da hidrocinesioterapia e da terapia em solo. Observou-se que na hidrocinesioterapia o paciente sentia-se livre, havendo maior colaboração e interação com o terapeuta, movimentando-se mais pelo favorecimento do meio aquático. Nas terapias em solo, podem-se treinar as passagens de postura, promovendo fortalecimento muscular, treino de atividades de vida diária e de marcha de forma eficaz. Conclui-se que na aep, a hidrocinesioterapia e a terapia em solo se completam, sendo fundamentais na manutenção do quadro motor e na melhora da qualidade de vida dos portadores.